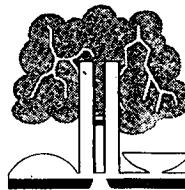


Nota da Odebrecht renova críticas

Empreiteira aponta "afã denunciatório", diz que comissão procura "iludir opinião pública" e reafirma direito de acompanhar projetos do seu interesse nos ministérios e no Orçamento da União

A Construtora Norberto Odebrecht divulgou nota ontem em que volta a criticar a interpretação feita pela CPI do Orçamento dos documentos encontrados na casa do diretor da empreiteira em Brasília, Ailton Reis. "É inacreditável que os parlamentares que investigaram a Odebrecht, em seu afã denunciatório, procurem iludir a opinião pública com declarações caluniosas retiradas de documentos internos de trabalho desejados à sorrelfa para o porta-malas de um senador da República", diz a nota.

Os documentos foram apreendidos com autorização judicial pela Polícia Federal na casa de Ailton Reis. O senador José Paulo Bisol (PSB-RS), integrante da CPI, acompanhou as buscas. "Lamentamos que estes cidadãos estejam fora de seu eixo nesta campanha



contra uma organização que atua em 18 países, que tem mais de 40 mil colaboradores e que reinveste a maior parte de seus resultados", afirma a nota da Odebrecht. "É, para nós, na verdade, um cumprimento às menções à eficiência dos 'esquemas' da Odebrecht."

A maioria dos papéis examinados pela CPI revelam que a empreiteira mantém junto a ministérios, governos estaduais, prefeituras e parlamentares uma estrutura permanente de acompanhamento de projetos e verbas para obras de seu interesse. A Odebrecht diz que essa atividade é legítima. A nota não faz comentários sobre a outra

parte dos documentos. Em alguns papéis e nos disquetes apreendidos na casa de Reis, há nomes de políticos relacionados a percentuais — para a CPI, referem-se a propinas. Outro documento sobre o qual a empreiteira não se manifesta indica a existência de regras para sorteio das empresas do setor em licitações viciadas.

"A Odebrecht reafirma seu pleno direito e dever de acompanhar previsões de realização de obras públicas em todas as esferas, analisar orçamentos e interagir com personagens públicos ou privados, na defesa de seus legítimos interesses", conclui a nota. "Assim, declara que manterá e aprimorará, de forma permanente, toda sua ação de acompanhamento de seus interesses junto a clientes e autoridades, sem se intimidar com detrautores eventuais. Entendemos que nossa ação é fundamental para a perpetuidade desta organização de 75 anos e gera riquezas para o país."

N OSSA
AÇÃO GERA
RIQUEZAS
PARA O PAÍS

O ESTADO DE S. PAULO - A7

à CPI
Orçamento